

ECA 25 ANOS - Relatório do UNICEF apresenta avanços e desafios

Criança e Adolescente

Postado em: 05/08/2015

05/08/2015 - No dia em que o Estatuto da Criança e do Adolescente completa 25 anos, o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) lançou, em Brasília, o relatório #ECA25anos - Avanços e Desafios para a Infância e a Adolescência. A publicação apresenta uma análise de indicadores relacionados à infância e à adolescência desde a aprovação do ECA, em 1990.

Análise aponta avanços em áreas de educação, saúde e proteção. Para o UNICEF, é necessário agora alcançar os mais excluídos e pôr um fim aos assassinatos sistemáticos de adolescentes. Veja nesta página:

- Publicações

- Sobre o Unicef

- Notícias relacionadas

- Links referenciais

No dia em que o Estatuto da Criança e do Adolescente completa 25 anos, o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) lançou, em Brasília, o relatório #ECA25anos - Avanços e Desafios para a Infância e a Adolescência. A publicação apresenta uma análise de indicadores relacionados à infância e à adolescência desde a aprovação do ECA, em 1990. De acordo com o UNICEF, o ECA criou bases sólidas que asseguraram o progresso nos indicadores da infância e adolescência. Nesses 25 anos, o País implementou políticas e programas que garantiram a sobrevivência e o desenvolvimento de milhões de meninos e meninas brasileiros. Entre os avanços, estão a queda da mortalidade infantil e na infância e o progresso em todos os indicadores na área de educação, a redução do trabalho infantil e a redução do sub-registro de nascimento. Na área de educação, por exemplo, o Brasil conseguiu garantir o acesso a 93% de suas crianças e adolescentes no ensino fundamental. De 1990 a 2013, o percentual de crianças e adolescentes em idade obrigatória fora da escola caiu 64%, passando de 19,6% para 7% (Pnad). Outro indicador positivo na área da educação é a queda na taxa média de analfabetismo entre brasileiros de 10 a 18 anos de idade. Essa taxa caiu 88,8%, passando de 12,5%, em 1990, para 1,4%, em 2013. A queda foi ainda mais significativa entre os adolescentes negros, de aproximadamente 91% (Pnad). No entanto, o UNICEF alerta que esses resultados não estão alcançando determinados grupos. Muitas crianças e adolescentes estão sendo deixados para trás em razão de sua raça ou etnia, condição física, social, gênero ou local de moradia. Crianças indígenas, por exemplo, estão entre as mais vulneráveis. Elas têm duas vezes mais risco de morrer antes de completar 1 ano do que as outras crianças brasileiras e estão entre os grupos mais vulneráveis em áreas como educação. Outro desafio apresentado pelo UNICEF é o da exclusão escolar. Mais de 3 milhões de crianças e adolescentes ainda estão fora da escola (Pnad, 2013). Os excluídos da educação representam exatamente as populações marginalizadas no País: são pobres, negros, indígenas e quilombolas. Muitos deixam a escola para trabalhar e contribuir com a renda familiar. Uma parcela tem algum tipo de deficiência. E grande parte vive nas periferias dos grandes centros urbanos, no Semiárido, na Amazônia e na zona rural. A publicação também aponta como desafio a redução da mortalidade materna. O País ainda está longe de alcançar a meta do Objetivo de Desenvolvimento do Milênio 5, que estabeleceu o número de mortes diretamente ligadas à gravidez para 35 por 100 mil nascidos vivos. No Brasil, esse indicador é de 61,5 por 100 mil nascidos vivos, segundo estimativas de 2012 (Sistema de Informações sobre Mortalidade, 2011).

Para o UNICEF, a mais trágica das violações de direitos que afetam meninos e meninas brasileiros são os homicídios de adolescentes. De 1990 a 2013, passou de 5 mil para 10,5 mil casos ao ano (Datusus, 2013), um aumento de 110%. Isso significa que, em 2013, a cada dia, 28 crianças e adolescentes eram assassinados. Dos adolescentes que morrem no País, 36,5% são assassinados. Na população total, esse percentual é de 4,8% (Homicídios na Adolescência no Brasil, 2015). Esse cenário perturbador coloca o Brasil em segundo lugar no ranking dos países com maior número de assassinatos de meninos e meninas de até 19 anos, atrás apenas da Nigéria (Hidden in Plain Sight, UNICEF, 2014). "Analisando a trajetória desses 25 anos, podemos afirmar que o Brasil tomou a decisão certa em adotar o Estatuto" disse Gary Stahl, Representante do UNICEF no Brasil. "O Brasil precisa agora se focar nos mais excluídos. Para isso, são necessárias ações específicas, capazes de alcançar as crianças e os adolescentes que foram deixados para trás". O novo relatório do UNICEF também analisou o atual modelo de responsabilidade penal de adolescentes entre 12 e 18 anos. De acordo com a análise, a criação do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase) foi um avanço nesses 25 anos. No entanto, o modelo de responsabilização de adolescentes não está sendo implementado de forma efetiva. Para o UNICEF, o País vive hoje a ameaça de retroceder o caminho que trilhou nos últimos 25 anos caso seja aprovada a redução da maioridade penal de 18 para 16 anos. "Aperfeiçoar o sistema socioeducativo, garantindo que ele ajude a interromper a trajetória do adolescente na prática do delito, é uma das tarefas mais importantes que o País tem diante de si", diz o relatório. O relatório #ECA25anos foi realizado com o apoio da ANDI - Comunicação e Direitos, uma organização da sociedade civil que atua há mais de 20 anos em defesa dos direitos de crianças e adolescentes por meio de ações na área de mídia e desenvolvimento. O Estatuto da Criança e do Adolescente foi uma das primeiras leis no mundo a traduzir os princípios da Convenção sobre os Direitos da Criança, adotada um ano antes, e se tornou uma referência para outros países. Acesse aqui o relatório na íntegra (arquivo PDF). [Fonte: UNICEF - Notícia - 13/07/2015]

#ECA25anos - Avanços e desafios para a infância e a adolescência no Brasil

(ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente)

Realização: UNICEF - Fundo das Nações Unidas para a Infância • Apoio: ANDI - Comunicação e Direitos

Informações adicionais: Lançamento do Relatório Unicef (13/07/2015)

[Fonte: UNICEF]

Download: [opção 1] [opção 2]

(formato PDF - tamanho 4,19MB - 40 págs - Brasília/DF - Julho 2015)

Situação Mundial da Infância 2015: Reimagine o futuro -

Inovação para cada criança

Relatório anual do Fundo das Nações Unidas para a Infância (2014) [Relatórios Unicef]

Referências adicionais: Para compartilhar suas ideias e inovações • Hotsite interativo

[Fonte: Unicef - Brasil]

Download Resumo executivo (português): [opção 1] [opção 2]

[opção 3]

Download Relatório completo (inglês): [opção 1] [opção 2]

(formato PDF - tamanho 4,29MB - 34 págs - Resumo Executivo - Novembro 2014)

Ocultos em Plena Luz (Hidden in Plain

Sight)

Uma análise estatística da violência contra crianças

Realização: UNICEF - Fundo das Nações Unidas para a Infância • [Fonte: UNICEF]

Informações adicionais: Lançamento do Relatório Unicef (04/09/2014) • Hotsite

(Inglês)

Download Resumo executivo (português): [opção 1] [opção 2]
Download Relatório completo (inglês): [opção 1] [opção 2]
(formato PDF - tamanho 29,7MB - 206 págs - Setembro 2014 - Edição em Inglês)
Índice de Homicídios na Adolescência (IHA

2012)

5ª edição do Índice de Homicídios na Adolescência - Observatório de Favelas - Rio de Janeiro/RJ - 2014

Organizadores: Doriam Borges e Ignácio Cano

Informações adicionais: Estatísticas & Notícia

[Fonte: Observatório de Favelas - Acervo - Publicações]

Download: [opção 1] [opção 2] [opção 3] [

opção 4]

(formato PDF - tamanho 7,34MB - 115 págs - Rio de Janeiro/RJ - 2014)

Fundo das Nações Unidas para a Infância Sobre o UNICEF O Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) promove os direitos e o bem-estar de cada criança em tudo o que faz. Com seus parceiros, trabalha em 190 países e territórios para transformar esse compromisso em ações concretas que beneficiem todas as crianças, em qualquer parte do mundo, concentrando especialmente os nossos esforços para chegar às crianças mais vulneráveis e excluídas. Acompanhe nossas ações no Facebook, Twitter, Instagram e Youtube. Você também pode ajudar o UNICEF em suas ações. Faça uma doação agora. Mais informações Assessoria de Comunicação do UNICEF no Brasil

Pedro Ivo Alcantara

Telefones: (61) 3035 1947 e (61) 8166 1636

E-mail: pialcantara@unicef.org

Estela Caparelli

Telefones: (61) 3035 1963 e (61) 8166 1648

E-mail: mecaparelli@unicef.org Assessoria de Imprensa - Jeffrey Group

Renata Busch

Telefone: (21) 3736 3650

E-mail: rbusch@jeffreygroup.com

Ana Luisa Gonçalves

Telefone: (21) 3736 3663

E-mail: agoncalves@jeffreygroup.com Matérias relacionadas: (links internos)

- » ECA 25 Anos
- » ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente
- » ODM - Objetivos de Desenvolvimento do Milênio
- » Publicações
- » Publicações: IHA - Índice de Homicídios na Adolescência
- » Publicações: Unicef - Fundo das Nações Unidas para a Infância
- » Publicações: Unicef - Situação da Infância Notícias sobre os 25 anos do ECA: (links internos)
- » (05/08/2015) ECA 25 ANOS - Relatório do UNICEF apresenta avanços e desafios
- » (05/08/2015) ECA 25 ANOS - Garantir o amplo acesso a creche e outros desafios
- » (15/07/2015) VÍDEO - Manifesto contra a redução da idade penal marca os 25 anos do ECA
- » (14/07/2015) ESTATUTO - 25 anos do ECA é tema de abertura do Encontro Nacional das Escolas de Conselhos
- » (14/07/2015) ESTATUTO - ECA 25 anos: um olhar para trás e outros para adiante
- » (13/07/2015) ESTATUTO - Advogada aponta avanços e retrocessos nos 25 anos de ECA
- » (13/07/2015) ESTATUTO - Posse do Conanda ressalta importância dos 25 anos do ECA
- » (13/07/2015) ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente vai fazer 25 anos. Há o que

comemorar?

- » (13/07/2015) ESTATUTO - Fórum reflete sobre os 25 anos do ECA
- » (13/07/2015) ESTATUTO - 25 anos do ECA: Conquistas alcançadas e desafios a serem vencidos
- » (10/07/2015) ESTATUTO - Deputados celebram 25 anos do ECA e criticam a redução da maioridade penal
- » (10/07/2015) ESTATUTO - ECA completa 25 anos, mas ainda precisa ser aplicado pela sociedade
- » (10/07/2015) ECA - Professores de Direito do UniCEUB falam sobre as garantias previstas na legislação
- » (10/07/2015) EVENTO - MPPR realiza seminário pelos 25 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente
- » (03/07/2015) OFÍCIO CIRCULAR - Of. nº 177/2015 - Evento: 25 anos do ECA Download: (arquivos PDF)
- » #ECA25anos - Avanços e desafios para a infância e a adolescência no Brasil (Relatório UNICEF, 2015)
- » Situação Mundial da Infância 2015: Reimagine o futuro - Inovação para cada criança
- » Ocultos em Plena Luz (Apenas em inglês - Hidden in Plain Sight, UNICEF, 2014) Referências: (links externos)
- » ANDI - Comunicação e Direitos
- » DATASUS - Departamento de Informática do SUS (Ministério da Saúde)
- » IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
- » ODM - Objetivos de Desenvolvimento do Milênio
- » PNAD - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (IBGE)
- » SIM - Sistema de Informações sobre Mortalidade (DATASUS/MS)
- » UNICEF - Fundo das Nações Unidas para a Infância